

## MÍDIAS SOCIAIS COMO INSTRUMENTO PROPAGANDISTA DE INTRODUÇÃO À CARREIRA MÉDICA POR ESTUDANTES DE MEDICINA

**Aglaupe Chagas Gomes**\*1, Carolina de Marqui Milani\*1, Cárita Chagas Gomes\*1, Leonardo Sousa Chagas\*1, Micaela Graciane Borges\*1, Rafaela do Nascimento Thomé\*1, Sueli Regina Bonfim\*1, Ryan Viana Vilela\*1, Sandra Maria Lucatto Lobato\*1.

\* 1 FACERES – Faculdade de Medicina, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente: Aglaupe Chagas Gomes

e-mail: [aglaupe.fisio@gmail.com](mailto:aglaupe.fisio@gmail.com)

**1. Introdução:** As mídias sociais transformaram-se em ferramentas centrais de comunicação e *marketing* em diversos setores, incluindo a saúde. No contexto da carreira médica, essas plataformas ampliam a visibilidade profissional, permitem a difusão de informações em larga escala e possibilitam maior aproximação com pacientes e sociedade. Destaca-se, porém, que a busca por reconhecimento profissional e sucesso financeiro, tem motivado a inserção cada vez mais precoce de estudantes nessas plataformas, buscando promoção pessoal imediata e a longo prazo na futura carreira. Apesar dos acadêmicos de medicina não se submeterem diretamente à Resolução nº. 2.336/2023 do Conselho Federal de Medicina, devem utilizá-la como referência de formação ética e profissional sobre *marketing* e presença digital. **2. Objetivo:** Analisar como as mídias sociais podem ser utilizadas como instrumento de inserção na carreira médica por estudantes da área. **3. Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com viés qualitativo, cuja pesquisa bibliográfica concentrou-se em periódicos e normativas do Conselho Federal de Medicina, publicados entre 2023 e 2025. **4. Resultados:** Estudantes de medicina não são médicos legalmente habilitados. Portanto, não podem se promover como tais, nem oferecer serviços médicos remunerados ou realizar consultas e procedimentos. Igualmente, lhes é vedado divulgar resultados de tratamentos, indicar procedimentos ou se apresentarem como autoridade clínica. Podem, todavia, compartilhar conteúdos educativos, científicos ou de interesse acadêmico, desde que não sugiram prática médica profissional. Logo, a utilização das mídias sociais serve para divulgação de estudos, pesquisas e participação em eventos científicos, a fim de promover o desenvolvimento de habilidades de comunicação profissional de forma segura e ética. **5. Conclusões:** Ainda que as mídias sociais favoreçam a preparação do estudante para uma atuação futura, respeitando os limites ético-legais; apresenta-se, potencialmente, como um mecanismo escravizante de uma sede insaciável de ver e ser visto. A monetização da imagem pelo poder da influência é um caminho que merece ser percorrido com cautela.

**Palavras-chave:** Mídias Sociais; Exercício Profissional; Medicina; Estudantes de Medicina.